

# OS FUNDAMENTOS DO BASQUETEBOL NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Gabriel Carvalho De, SOUSA<sup>1</sup>

Prof.<sup>a</sup> Esp. Silvia Pimenta, BARBOSA<sup>2</sup>

## RESUMO

Ao início deste artigo, pode-se observar o Método de Iniciação do Basquete nos anos Iniciais do Ensino Fundamental I, desde as regras até os fundamentos da modalidade. O intuito é demonstrar que o basquetebol no meio escolar tem uma importância fundamental para os jovens que na verdade, se torna um gatilho na formação dos valores individuais e morais, um meio para demonstrar a importância do trabalho em equipe, e mostrar na prática como funciona o esforço e recompensa. Na saúde física do aluno, o esporte auxilia no aperfeiçoamento de habilidades como equilíbrio, força, agilidade coordenação motora, flexibilidade, entre outros princípios do basquetebol os quais são aprofundados ao decorrer do trabalho.

## PALAVRAS-CHAVE

Basquete; Basquetebol; Esporte; Ensino Fundamental I; Metodologia de Ensino.

---

<sup>1</sup> Graduado em Educação Física – Licenciatura - FIRA- Faculdades – Prof.<sup>a</sup> Esp. Silvia Pimenta, Barbosa. – Integradas Regionais de Avaré – 18700-902 – Avaré-SP – Brasil – [gabriel.carvalho1729@outlook.com](mailto:gabriel.carvalho1729@outlook.com)

## INTRODUÇÃO

Foi no ano de 1891 que o professor canadense James Naismith, de educação física que lecionava nos Estados Unidos criou um esporte que, alguns anos mais tarde, viria a se tornar um dos mais populares de todos os tempos, o basquetebol.

O esporte foi criado justamente por causa dos benefícios que proporcionaria aos seus jogadores. Seus fundamentos agregam muito para as habilidades técnicas (WEIS; POSSAMAI, 2008).

Na opinião de Paes (1992) as aulas de Educação Física escolar deveriam focar mais em promover o desenvolvimento em outras áreas da vida dos jovens, como: o desenvolvimento motor, social e cognitivo. Assim seria possível uma aula lúdica e educativa onde o professor contribuiria de forma essencial no desenvolvimento de cada jovem.

Ao invés disso, muitas vezes o que ocorre é que essas aulas são mais executadas como um treinamento desportivo, como um adestramento corporal onde o aluno tem apenas movimentos pré-determinados para seguir, sem que haja ao menos uma discussão ou percepção em relação à utilidade prática desses movimentos.

O que precisa ser colocado em prática é a atividade lúdica, onde a prioridade é ensinar além dos movimentos físicos, é expor ao jovem, as habilidades que ele possui e muitas vezes não conhece ainda.

Um dos impasses que giram e torno do ensino e aprendizagem das modalidades esportivas no âmbito escolar é o foco em sintonizar a inclusão do esporte com princípios pedagógicos. Paes (1992)

Segundo Balbino e Paes (2005), a criança não precisa de elementos técnicos, táticos ou físicos para lhes dar especialidades, mas sim, especificamente no Basquetebol, de movimentos que o familiarize com tal esporte.

Em quase toda a fase infantil, até mesmo partindo para a adolescência, o interesse do jovem é de jogar livremente, experimentar o jogo, conhecer a si mesmo enquanto conhece os movimentos do basquete, colocar em prática suas habilidades e ter contato com outros jovens enquanto joga.

Na aplicação de jogos ou modalidades esportivas dentro dos conteúdos da Educação Física, devemos priorizar a importância do emprego de ações em que se enfatiza o divertimento dentro do processo de ensino e aprendizagem, já que o trabalho envolvendo os objetivos propostos previamente pelo Plano de Componente

Curricular<sup>1</sup>, inclusive o ensino do Basquetebol, podem ser trabalhados através promoção de atividades lúdicas, facilitando assim o desenvolvimento pleno do praticante. (SEVERINO, 2009, P.15)

O autor Paes (1992) explica também que no basquete, por exemplo, que com o passar do tempo o esporte perdeu sua real identidade, sua essência de quando foi criado, e foi buscar na competição uma metodologia onde o objetivo é a perfeição dos exercícios e os rendimentos, causando assim problemas sérios na formação dos jovens.

Segundo (HADDAD; DANIEL, 2005), em determinado momento, o basquete é um exercício anaeróbio, porque muitas vezes, durante os momentos de defesa e contra-ataque, já que os movimentos que tornam isso possível têm em média 30 segundos ou mais. No basquete, os jogadores atingem o máximo de esforço físico em um curto período de tempo e o período para se recuperarem acontece logo após esses espaços curtos e intensos durante os jogos.

Em cada fase, há objetivos diferentes visando passar para o aluno o que de fato é necessário, priorizando, por exemplo, o desenvolvimento da coordenação motora, o equilíbrio, a concentração, o sistema cardiovascular, a resistência muscular, a interação social e a capacidade de trabalhar em equipe, entre vários outros.

Com base em pesquisas teóricas, através de leituras exploratórias e seletivas, este trabalho tem como principal analisar a metodologia da iniciação do Basquetebol no contexto escolar nas aulas de Educação Física dos alunos dos anos Iniciais do Ensino Fundamental I, assim como discorrer sobre os benefícios que o basquetebol pode proporcionar nessa fase, não somente na individualidade de cada aluno, como também de maneira social. (HADDAD; DANIEL, 2005)

## **1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Daiuto (1991), afirma que após a invenção do basquetebol, o Brasil foi um dos primeiros países a ter contato com o esporte. Quando o norte-americano Augusto Shaw foi convidado para lecionar no Mackenzie College, tradicional e renomado colégio do país, ele trouxe em seus pertences uma bola de basquete, porém, foi só depois de um tempo que o professor pôde realizar o desejo de ver seus alunos prendendo o novo esporte criado por James Naismith.

Segundo Oliveira e Paes (2004, 2007), a fase de aprendizagem do basquete por meio do jogo que corresponde da 1ª primeira à 4ª série do ensino fundamental, atendendo crianças de 6 a 10 anos. A participação das crianças em atividades esportivas deve ser divertida, participativa e alegre, proporcionando oportunidades para o ensino de habilidades esportivas e estimulando

o pensamento tático. Todas as crianças devem ter a oportunidade de ser expostas aos princípios educacionais do brincar e do lúdico, de forma a ter um impacto positivo no processo de ensino. Entende-se que em jogos de basquete, a competição deve ser evitada antes dos 12 anos, o que requer ação ou movimentação perfeita, bem como soluções táticas eficazes.

Para (Tubino, 1992), cada movimento do basquete tem suas técnicas e objetivos que proporcionam benefícios que vão muito além de movimentos perfeitos. De um modo geral, o basquete é um esporte coletivo e que funciona quando há dedicação tanto física quanto de raciocínio, além do trabalho em equipe. (Tubino, 1992)

Para Ferreira e De Rose Junior (2003), a iniciação do basquete é dividida em fases, basicamente em três, sendo elas: fase da aprendizagem; fase de fixação; e fase de aperfeiçoamento.

Segundo Gonçalves (2010), é na fase dos 7 aos 10 anos de idade que o desenvolvimento motor e as capacidades físicas devem ser trabalhados. Nessa fase, o ensino aprendizagem deve ocorrer de maneira recreativa, respeitando a realidade de cada aluno.

De acordo com TEIXEIRA (2005), é o conjunto de conhecimentos de uma determinada disciplina, estruturado com fins didáticos, trabalhado de maneira sistemática e que visa ao desenvolvimento de habilidades e competências, dentro de uma carga horária preestabelecida e distribuída ao longo do período letivo.

## **1.2 A importância de se ensinar basquetebol no Fundamental**

Para Daiuto (1983) é papel do professor docente despertar o interesse dos alunos para as aulas. Manter o interesse dos alunos para os fundamentos do jogo desde o primeiro contato com ele até as aulas onde o objetivo seja não mais o aprendizado dos fundamentos, mas o aperfeiçoamento.

Segundo Gonçalves (2010), é na fase dos 7 aos 10 anos de idade que o desenvolvimento motor e as capacidades físicas devem ser trabalhados. Nessa fase, o ensino aprendizagem deve ocorrer de maneira recreativa, respeitando a realidade de cada aluno.

De acordo com (Ferreira e De Rose Junior, 2003) na fase de aprendizagem que são trabalhadas as habilidades motoras. Ou seja, logo no início da iniciação do basquete que os movimentos corretos e orientações para o bom desenvolvimento e habilidades motoras deve ser ensinado. A segunda fase é a fase da fixação, onde os alunos realizam exercícios que requerem

a execução do gesto global, sendo assim, mais uma fase do processo de ensino-aprendizagem. E por último, a fase do aperfeiçoamento. (Ferreira e De Rose Junior, 2003)

Visando explorar a importância e a metodologia de ensino utilizadas na introdução desse esporte nos dias atuais, o foco é a análise e adaptação dos fundamentos básicos para melhor desenvolvimento e aprendizado do aluno, a fim de trabalhar não somente as habilidades motoras, mas também a saúde física e mental, a socialização e o trabalho em equipe.

Entretanto, Ferreira e De Rose Junior (2003), afirmam que as pesquisas sobre essa fase são contraditórias e que para eles, não há realmente uma definição da eficiência de um método para outro. Por conta dessas contradições, há pelo menos alguns princípios dos fundamentos do basquete que costumam ser adotados durante o ensino.

O Método Global é o princípio no qual o aluno executa em sua forma total, ou seja, sem que seja preciso a divisão em fases. Já no Método do Todo Repetitivo o processo de ensino-aprendizagem possibilita ao aluno exercer seus movimentos livres, sem que seja corrigido, mas posteriormente há a divisão das fases, e cada uma será executada em conjunto com as outras partes. (COUTINHO, 2007)

Ferreira e De Rose Junior (2003), dizem que, quanto a fase da fixação, há uma consolidação de mais uma fase do ensino-aprendizagem quando o aluno executa exercícios que necessitam a execução do Gesto Global.

### **1.3 Principais Fundamentos**

De acordo com (BRASIL, Unisport, 2019), o passe, é um dos fundamentos mais conhecidos desse esporte, Este é o ato de lançar a bola, ou seja, “passar” para outro jogador da mesma equipe. O passe pode ser feito de duas maneiras: uma delas é empurrando a bola para frente com as duas mãos, mais conhecida como o passe de peito. Pode ser também com uma das mãos, com o passe quicado, o passe de ombro e também outra maneira é por cima da cabeça. O mais conhecido é o passe de peito onde a bola segue uma única trajetória. É de fundamental importância a troca desses passes, já que é uma oportunidade de abrir mais espaços na quadra e assim, então, encontrar mais possibilidades para marcar pontos.

O drible é outro movimento fundamental, que exige o corpo abaixado, joelhos flexionados e a cabeça elevada. Essa é a jogada para quando o jogador tem a intenção de ultrapassar o jogador da outra equipe a fim de marcar cesta ou uma melhor posição na quadra. Resumindo, quando o jogador quer acelerar a jogada ou encontra espaço na quadra, ele pode

importante durante o drible é que depois da primeira quicada o jogador não pode voltar a quicar, pois configura dois dribles e nesse caso o jogador perde a posse da bola. Há também o drible onde se usa a quicada também, só que para trás. O jogador quica a bola na direção contrária ao corpo quando sente que está em risco de perder a bola. O jogador precisa estar atento, olhando sempre para frente e quicar sempre com apenas uma das mãos.

No arremesso é geralmente onde o jogador conquista a pontuação. Arremesso é o ato de jogar a bola para a cesta, e para que ela sempre acerte de fato, é preciso bastante, senão, muito treino. Além do movimento tradicional, há também o arremesso de bandeja e o de gancho. No de bandeja a bola é entregue diretamente na cesta, e o movimento é semelhante ao de um garçom. Lembrando que para isso, é preciso estar muito perto da cesta. Já no arremesso de gancho o jogador usa o corpo para proteger a bola, e o movimento é basicamente colocar o corpo entre a bola e seu adversário. Ao fim, o jogador posiciona-se de lado para a cesta e finaliza com um movimento de braço inteiro que visualmente assemelha-se a um gancho. (BRASIL, Unisport, 2019)

#### **1.4 Benefícios obtidos através da prática do basquetebol**

Para Daiuto (1991) O basquete além de seus fundamentos, também agrega em seus benefícios, trabalhando diversas áreas do corpo. O basquete exige diversos movimentos bruscos de lateralidade e explosão e é de suma importância na queima de calorias e fortalecimento dos músculos. Visando também a melhora da cognição, trabalho em grupo, equilíbrio e precisão, disciplina.

O basquetebol assim como a maioria dos esportes, traz muitos benefícios para seus praticantes. Em termos de mobilidade, melhor qualidade de vida e saúde, maior socialização e desenvolvimento cognitivo. No nível esportivo ele proporciona a melhora da velocidade, agilidade, força, equilíbrio, coordenação e flexibilidade cardiopulmonar. No nível cognitivo capacidade de raciocínio, a melhora da capacidade de percepção do tempo, desenvolvimento de espaço, atenção e concentração. Daiuto (1991)

#### **2. Conclusão:**

O estudo presente pode ter uma relevância, tanto no meio cultural dos discentes como também para o desenvolvimento das habilidades motora e emocional, trabalhando também a

inclusão e o companheirismo dos jovens que formam os anos Iniciais do Ensino Fundamental I, para que tenham um bom entrosamento durante um jogo e até fora dele.

O basquete, como todos os esportes, acarreta benefícios para a saúde. Cada exercício dinâmico, geralmente jogado por alguns minutos, é considerado um exercício aeróbio, ou seja, bom para o coração porque o mantém forte e saudável; e mais do que isso, ele ajuda a manter o peso corporal e até mesmo na perda peso.

Muitas vezes, o trabalho do professor de Educação Física pode ser desafiador. A responsabilidade de criar desafios, momentos agradáveis e saudáveis enquanto ensinam uma modalidade esportiva aos alunos cria um ambiente de conquista diária. É fundamental que o professor aja além dos ensinamentos do esporte, e que ele enquanto educador consiga através de esportes como o basquetebol, a busca da dialética e a valorização de cada aluno e os seus anseios.

O principal objetivo busca desenvolver o processo de ensino e aprendizagem voltado para seus alunos valorizando sua formação individual e social, possibilitando ao aluno a descoberta de sua consciência crítica para que ele possa se transformar em um conhecedor dos seus direitos e deveres, não somente dentro das aulas de Educação Física, mas também fora da escola, como pessoa e cidadão.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MELHEM, A. **Brincando e aprendendo basquetebol**. Rio de Janeiro, RJ: Editora Sprint, 2004.

WEIS, Gilmar Fernando; POSSAMAI, Catiana Leila. **O Basquetebol: da escola à universidade**. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2008.

PAES, Roberto Rodrigues. **Aprendizagem e competição precoce: o caso do Basquetebol**. Campinas, SP: Unicamp, 1992.

SEVERINO, Cláudio Delunardo. **A iniciação ao basquetebol nas escolas: Uma proposta metodológica**. Volta Redonda, RJ: UniFOA, 2009.

BALBINO, Hermes Ferreira; PAES, Roberto Rodrigues. **Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FERREIRA, Aloísio; DE ROSE JUNIOR, Dante. **Basquetebol: técnicas e táticas: uma abordagem didático-pedagógica**. São Paulo: EPU Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

HADDAD, M. L.; DANIEL, J.F. **Aspectos práticos da fisiologia do exercício no basquetebol.** In: **Basquetebol: Uma visão integrada entre ciência e prática.** Dante De Rose Junior e Valmor Tricoli (orgs.) Barueri, SO: Manoele, 2005.

TUBINO, Manoel José **Gomes.** **Dimensões sociais do esporte.** São Paulo: Cortez, 1992.

COUTINHO, Nilton Ferreira. **Basquetebol na escola: da iniciação ao treinamento.** 3 ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007.

BRASIL, Unisport. **Confira 5 fundamentos do basquetebol resumidos.** 2019. Disponível em: <<https://blog.unisportbrasil.com.br/confira-5-fundamentos-do-basquetebol-resumidos/>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

DAIUTO, M. B. **Basquetebol: metodologia do ensino.** São Paulo: EDUSP, 1991.

DAIUTO, Moacyr. **Basquetebol: metodologia do ensino.** 5 ed. São Paulo: Brasipal, 1983.

GONÇALVES, F. L.; CHAVES, F. E.; VOGT, R. A.D. **A iniciação esportiva no basquetebol.** 2010. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd148/a-iniciacao-esportiva-no-basquetebol.htm>>. Acesso em: 13 nov. 2021.

OLIVEIRA, V. PAES, R.R. **Pedagogia da iniciação esportiva: um estudo sobre os jogos desportivos coletivos.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 10 n 71 abril, 2004. <http://www.efdeportes.com/efd71/jogos.htm>

OLIVEIRA, V. **O processo ensino-treinamento da técnica e da tática no basquetebol do Brasil: um estudo sob a ótica de professores do ensino superior e técnicos de elite.** 2007. 357 f. Tese (Doutorado em Educação Física). Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.